

# **Demonstrações financeiras**

## **Energética Campos de Cima da Serra Ltda.**

31 de dezembro de 2025

com Relatório do Auditor Independente

# Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Contexto operacional.....	10
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	11
Caixa e equivalentes de caixa.....	14
Contas a receber de clientes.....	15
Imobilizado.....	16
Intangível.....	18
Ativo de direito de uso e arrendamento.....	20
Contas a pagar e fornecedores.....	22
Patrimônio líquido.....	22
Receita operacional líquida.....	24
Custos e despesas por natureza.....	25
Resultado financeiro.....	25
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	26
Transações com partes relacionadas.....	27
Cobertura de seguros.....	28
Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco.....	29
Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa.....	32



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Quotistas e Diretores da  
**Energética Campos de Cima da Serra Ltda.**  
São Francisco de Paula - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Energética Campos de Cima da Serra Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho  
Contador CRC SP-294991/O

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	177	19.567
Contas a receber de clientes	4	6.381	2.316
Contas a receber - Partes relacionadas	14	1.532	1.254
Despesas antecipadas		552	362
Estoques		1.270	1.338
Impostos e contribuições a recuperar		115	104
Outras contas a receber		1	21
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>10.028</b>	<b>24.962</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		2	2
Imobilizado	5	234.869	240.299
Intangível	6	9.847	10.090
Ativo de direito de uso	7	203	322
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>244.921</b>	<b>250.713</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>254.949</b>	<b>275.675</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar e Fornecedores	8	916	1.224
Contas a pagar - Partes relacionadas	14	7	3.950
Passivo de arrendamento	7	142	122
Obrigações tributárias		707	705
Dividendos a pagar	14	11.305	31.660
Outras contas a pagar		3	2
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>13.080</b>	<b>37.663</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivo de arrendamento	7	77	208
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>77</b>	<b>208</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	9	101.362	101.362
Reservas de lucros		39.546	33.075
Ajuste de avaliação patrimonial		100.884	103.367
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>241.792</b>	<b>237.804</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>254.949</b>	<b>275.675</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	<b>10</b>	<b>38.851</b>	36.344
Custo de geração de energia	<b>11</b>	<b>(11.242)</b>	(11.938)
<b>Lucro bruto</b>		<b>27.609</b>	<b>24.406</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	<b>11</b>	<b>(3.038)</b>	(2.937)
Outras receitas e despesas operacionais		<b>228</b>	20
		<b>(2.810)</b>	(2.917)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>24.799</b>	<b>21.489</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	<b>12</b>	<b>634</b>	833
Despesas financeiras	<b>12</b>	<b>(244)</b>	(48)
		<b>390</b>	<b>785</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>25.189</b>	<b>22.274</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	<b>13</b>	<b>(1.442)</b>	(1.565)
		<b>(1.442)</b>	(1.565)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>23.747</b>	<b>20.709</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	23.747	20.709
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>23.747</u></b>	<b><u>20.709</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>101.362</b>	<b>43.560</b>	<b>105.850</b>	-	<b>250.772</b>
Realização de avaliação patrimonial	9	-	-	(2.483)	2.483	-
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	9	-	(28.500)	-	-	(28.500)
Dividendos mínimos obrigatórios	9	-	-	-	(5.177)	(5.177)
Reserva de lucros	9	-	18.015	-	(18.015)	-
Lucro líquido do exercício	9	-	-	-	20.709	20.709
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>101.362</b>	<b>33.075</b>	<b>103.367</b>	-	<b>237.804</b>
Realização de avaliação patrimonial	9	-	-	(2.483)	2.483	-
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	9	-	(13.822)	-	-	(13.822)
Dividendos mínimos obrigatórios	9	-	-	-	(5.937)	(5.937)
Reserva de lucros	9	-	20.293	-	(20.293)	-
Lucro líquido do exercício	9	-	-	-	23.747	23.747
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>101.362</b>	<b>39.546</b>	<b>100.884</b>	-	<b>241.792</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>25.189</b>	<b>22.274</b>
<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa</b>			
Depreciação do ativo imobilizado	5	7.375	7.374
Amortização de ativo de direito de uso	6	134	64
Juros sobre passivo de arrendamento	6	28	19
Baixa de ativo imobilizado	5	-	74
<b>Redução nos ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		(4.065)	(171)
Contas a receber - Partes relacionadas		(278)	-
Despesas antecipadas		(190)	(84)
Estoques		68	(52)
Impostos e contribuições a recuperar		(11)	(44)
Outros		20	(12)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Contas a pagar e Fornecedores		(308)	2.754
Contas a pagar – Partes relacionadas		(3.943)	-
Impostos e contribuições a recolher		(509)	(23)
Outras contas a pagar		1	(10)
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social		(929)	(1.375)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>22.582</b>	<b>30.788</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	5	(1.703)	(1.031)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.703)</b>	<b>(1.031)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	7	(155)	(75)
Dividendos pagos a acionistas controladores		(40.114)	(11.100)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(40.269)</b>	<b>(11.175)</b>
<b>Redução (aumento) líquida (o) do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(19.390)</b>	<b>18.582</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro</b>		<b>19.567</b>	<b>985</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro</b>		<b>177</b>	<b>19.567</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Energética Campos de Cima da Serra Ltda. (“ECCS” ou “Empresa”), cuja sede social é localizada na localidade de Pedra Lisa, acesso pela Estrada Vicinal Municipal, à margem do Rio das Antas, no distrito de Cazuza Ferreira, cidade de São Francisco de Paula, no estado do Rio Grande do Sul, é uma entidade limitada que tem por objeto: a) a implantação e a exploração, como Produtor Independente da Pequena Central Hidrelétrica Passo do Meio (“PCH Passo do Meio” ou “PCH”); b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela PCH; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a PCH; d) comercialização de créditos de carbono; e e) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

A Empresa foi constituída em 15 de maio de 2001, e atualmente é controlada diretamente pela Elera Renováveis S.A. e indiretamente pela Elera Renováveis Participações S.A.

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Passo do Meio	30	RES 227/2000	18 de Agosto de 2036	Bom Jesus – RS / São Francisco de Paula - RS

### 1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R\$3.052 (R\$12.701 negativo em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente da rubrica de dividendos a pagar que em 2025 tem o valor de R\$11.305 (R\$31.660 em 2024). Em 2025, a Empresa apresentou lucro líquido do exercício de R\$23.748 (R\$20.709 de lucro em 2024) e apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$22.582 (R\$30.788 positivo em 2024).

A diretoria da Empresa entende que o sócio continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a diretoria avaliou a capacidade da Empresa de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### 1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras da Empresa foram aprovadas pela Diretoria 30 de abril de 2026.

# **Energética Campos de Cima da Serra Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

## **2 Bases de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

### **2.3 Moeda funcional**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

A preparação das demonstrações financeiras requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 5 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;

Nota explicativa 9 – Receita operacional líquida: Receita não faturada.

### 2.5 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

A Empresa avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. A Empresa não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

#### Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC

02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Empresa não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

#### OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO<sub>2</sub>e)<sup>1</sup>, Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

A Empresa avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

## **Energética Campos de Cima da Serra Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Empresa avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

## **2.6 Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A administração iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A administração avaliou detidamente e não foram identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Empresa.

### 2.7 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais da Empresa estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

A Empresa considera Caixa e equivalentes de caixa como valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	64	20
Aplicações financeiras	113	19.547
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>19.567</b>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 96,64% e 98% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2025	2024
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	572
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	113	18.975
<b>Total</b>			<b>113</b>	<b>19.547</b>

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 4. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para a Empresa em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base nas perdas esperadas pela Empresa, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

A Empresa avaliou seu histórico de recebimentos e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

Contas a receber - MRE/CCEE

2025	2024
6.381	2.316
<b>6.381</b>	<b>2.316</b>

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

Saldo a vencer  
Saldo vencido de 31 a 90 dias  
Saldo vencido de 91 a 180 dias  
Saldo vencido há mais de 150 dias  
**Total das contas a receber de clientes**

2025	2024
6.352	2.215
-	29
29	-
-	72
<b>6.381</b>	<b>2.316</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

A Administração não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Empresa opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Empresa utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pela Empresa.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

#### Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

A Empresa efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

A Empresa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

A Empresa analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável do ativo imobilizado.

### Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, a Empresa optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 e em 1º de janeiro de 2010 de R\$227.438, registrado no ativo imobilizado. Nos saldos do imobilizado da Companhia são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo do custo de aquisição destes ativos serem equivalentes ao seu valor justo.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira:

	2025		2024
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
<u>Em serviço</u>			<u>Valor líquido</u>
Máquinas e equipamentos	60.935	(39.246)	22.992
Reservatórios, barragens e adutoras	352.232	(165.774)	191.233
Edificações, obras civis e benfeitorias	18.958	(7.076)	12.357
<u>Em curso</u>			
Estoque de ativo fixo	1.184	-	1.303
Bens em andamento	13.656	-	12.414
	<u>446.965</u>	<u>(212.096)</u>	<u>234.869</u>

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	60.935	-	-	-	60.935
Reservatórios, barragens e adutoras	351.652	-	580	-	352.232
Edificações, obras civis e benfeitorias	18.958	-	-	-	18.958
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	1.303	13	(132)	-	1.184
Bens em andamento	12.414	1.690	(448)	-	13.656
	<b>445.262</b>	<b>1.703</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>446.965</b>
<b>Depreciação</b>					
	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(37.943)	(1.303)	-	-	(39.246)
Reservatórios, barragens e adutoras	(160.419)	(5.355)	-	-	(165.774)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(6.601)	(475)	-	-	(7.076)
	<b>(204.963)</b>	<b>(7.133)</b>			<b>(212.096)</b>
	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	58.557	-	2.690	(312)	60.935
Reservatórios, barragens e adutoras	351.210	-	442	-	351.652
Edificações, obras civis e benfeitorias	18.825	-	133	-	18.958
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	1.238	68	(3)	-	1.303
Bens em andamento	14.760	963	(3.262)	(47)	12.414
	<b>444.590</b>	<b>1.031</b>	<b>-</b>	<b>(359)</b>	<b>445.262</b>
<b>Depreciação</b>					
	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(36.998)	(1.310)	80	285	(37.943)
Reservatórios, barragens e adutoras	(154.935)	(5.585)	(141)	242	(160.419)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(6.183)	(479)	61	-	(6.601)
	<b>(198.116)</b>	<b>(7.374)</b>	<b>-</b>	<b>527</b>	<b>(204.963)</b>

## 6. Intangível

A Companhia reconhece como um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços, quando ela tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura de tal concessão. De acordo com o CPC 04 (R1), um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o seu reconhecimento inicial.

Após este reconhecimento tal ativo intangível é mensurado pelo seu custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do seu valor recuperável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com os gastos serão auferidos pelas controladas da Companhia.

A amortização é calculada sobre o custo de aquisição do ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual apurado. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear e limitada ao prazo remanescente do contrato de concessão das controladas da Companhia ou a vida útil estimada dos ativos intangíveis, dos dois o menor, que não mais valia a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo, conforme estabelecido no CPC 04 (R1).

A vida útil de um ativo intangível, em um contrato de concessão de serviço, é o período a partir do qual as controladas da Companhia têm a capacidade de cobrar do público pelo uso da infraestrutura até o fim da vida útil do bem, limitado ao final do período da concessão. Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos caso haja alterações deliberadas pelo órgão regulador.

### Extensão de outorga

A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 945/2021, conforme diretrizes regulamentadas pela Lei nº 14.182, que ampliou a metodologia de cálculo do impacto do GSF também para as usinas que foram repactuadas com contratos no mercado regulado (ACR) nos Termos da REN 684/2015.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a diretoria exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo.

O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa do Grupo, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela ANEEL em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorreu por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, foi homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei. A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo intangível com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e concluiu que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo intangível.

Custo	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Em serviço</u>				
Extensão de outorga	11.105	(1.258)	9.847	10.090
	11.105	(1.258)	9.847	10.090

  

Custo	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
	<u>Em serviço</u>				
Extensão de outorga	11.105	-	-	-	11.105
	11.105	-	-	-	11.105

  

Custo	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
	<u>Em serviço</u>				
Extensão de outorga	11.105	-	-	-	11.105
	11.105	-	-	-	11.105

  

Amortização	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
	<u>Em serviço</u>				
Extensão de outorga	(1.015)	(243)	-	-	(1.258)
	(1.015)	(243)	-	-	(1.258)

  

Amortização	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
	<u>Em serviço</u>				
Extensão de outorga	(773)	(242)	-	-	(1.015)
	(773)	(242)	-	-	(1.015)

## 7. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos,

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Veículos automotores: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável e a diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Veículos	401	(198)	203	322
	<b>401</b>	<b>(198)</b>	<b>203</b>	<b>322</b>
Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Veículos	741	16	(356)	401
	<b>741</b>	<b>16</b>	<b>(356)</b>	<b>401</b>
Amortização	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Veículos	(420)	(134)	356	(198)
	<b>(420)</b>	<b>(134)</b>	<b>356</b>	<b>(198)</b>

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	157	134	149	299
Ajuste a valor presente	(15)	(57)	(27)	(91)
Total	<b>142</b>	<b>77</b>	<b>122</b>	<b>208</b>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Empresa para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida do Grupo econômico.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2025	2024
Saldo inicial	330	-
Adições	16	386
Pagamentos	(155)	(75)
Juros sobre arrendamento (Nota 11)	28	19
Saldo final	<b>219</b>	<b>330</b>

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

Ano	
2027	77
	<b>77</b>

### 8. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

	2025	2024
Fornecedores	794	819
Compra de energia - Faturado	122	405
	<b>916</b>	<b>1.224</b>

### 9. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$101.362, dividido em 101.362.240 (cento e um milhões e trezentos e sessenta e dois mil e duzentos e quarenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### Reservas de lucros

##### *Ajuste de avaliação patrimonial:*

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado da Empresa diretas e indiretas da Empresa realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

A Empresa efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

### Dividendos

O Contrato Social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Contrato Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos cotistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

#### *Deliberações do exercício de 2025:*

Em 24 de março de 2025, os cotistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$11.822 (R\$11,82 por lote de mil ações).

Em 8 de dezembro de 2025, os cotistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$2.000 (R\$2,00 por lote de mil ações).

Desta forma, totalizando R\$13.822 como declaração de dividendos ocorrida no exercício corrente

#### *Deliberações do exercício de 2024:*

Em 11 de dezembro de 2024, os cotistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$26.483.

Em 12 de junho de 2024, os cotistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$2.017.

Desta forma, totalizando R\$28.500 como declaração de dividendos ocorrida no exercício corrente.

#### *Destinação dos resultados*

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	23.747	20.709
Dividendos mínimo obrigatório (25%)	(5.937)	(5.177)
Realização de avaliação patrimonial	2.483	2.483
Constituição de reserva de Lucros	(20.293)	(18.015)
Lucro líquido do exercício a destinar	<u>-</u>	<u>-</u>

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 10. Receita operacional líquida

#### Reconhecimento da receita

A receita operacional da Empresa é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

#### Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Empresa possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Empresa tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Empresa não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

#### Receita não faturada

A Empresa registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b><u>Receita operacional bruta</u></b>		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 14)	31.203	33.871
Resultado com MRE e CCEE	9.100	3.983
	<u>40.303</u>	<u>37.854</u>

#### Deduções da receita operacional bruta

Impostos sobre a venda

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

PIS	(259)	(269)
COFINS	(1.193)	(1.241)
	<u>(1.452)</u>	<u>(1.510)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>38.851</u></b>	<b><u>36.344</u></b>

### 11. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>		
Royalties ANEEL	(129)	(123)
<b>Total custo do serviço de energia elétrica</b>	<b><u>(129)</u></b>	<b><u>(123)</u></b>
<b>Custo com operação</b>		
Impostos, licenças e taxas	(56)	(127)
Viagens	(32)	(73)
Serviços de terceiros	(1.354)	(1.453)
Seguros	(961)	(677)
Pessoal	(18)	(10)
Depreciação de imobilizado (Nota 5)	(7.133)	(7.374)
Amortização de Intangível (Nota 6)	(243)	
Amortização de ativo de direito de uso (Nota 7)	(134)	(64)
Manutenção	(204)	(213)
MRE/ CCEE	(440)	(1.396)
Telecomunicações	(373)	(239)
Promoção e publicidade	(12)	(16)
Outros custos	(153)	(173)
<b>Total custo com operação</b>	<b><u>(11.113)</u></b>	<b><u>(11.815)</u></b>
<b>Total de custos</b>	<b><u>(11.242)</u></b>	<b><u>(11.938)</u></b>
<b>Despesas gerais</b>		
Serviços de terceiros	(58)	(12)
Rateio de despesas - partes relacionadas (Nota 14)	(2.980)	(2.925)
<b>Total das despesas administrativas e gerais</b>	<b><u>(3.038)</u></b>	<b><u>(2.937)</u></b>

### 12. Resultado financeiro

A Empresa reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	624	827
Receita com juros	10	6
	<b>634</b>	<b>833</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre o arrendamento (Nota 7)	(28)	(19)
Imposto sobre operações financeiras	(4)	(6)
Despesas com juros e descontos concedidos	(212)	(23)
	<b>(244)</b>	<b>(48)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>390</b>	<b>785</b>

### 13. Imposto de renda e contribuição social corrente

A Empresa apura seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Administração avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<u>Corrente</u>		
Imposto de renda	(947)	(1.033)
Contribuição social	(495)	(532)
Total do imposto de renda e contribuição social	<b>(1.442)</b>	<b>(1.565)</b>

A Empresa calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

<b>Impostos correntes</b>	<b>2025</b>		<b>2024</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Faturamento (fornecimento de energia) (nota 10)	40.303	40.303	37.854	37.854
ICMS	-	-	-	-
	40.303	40.303	37.854	37.854
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	3.224	4.836	3.028	4.542

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Receitas financeiras	634	634	833	833
Outras receitas	229	229	20	20
Base de cálculo total	4.087	5.699	3.881	5.395
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	(1.022)	(513)	(970)	(486)
Outros	75	18	(63)	(46)
Total	<b>(947)</b>	<b>(495)</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(532)</b>

### 14. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Empresa considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Empresa. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<u>Contas a receber</u>			
Elera Renováveis S.A.	(a)	1.529	1.254
Cotiporã Energetoca S.A.	(a)	3	-
		<b>1.532</b>	<b>1.254</b>
<b>Passivo</b>			
<u>Contas a pagar</u>			
Elera Renováveis S.A.	(b)	7	3.949
Tangará Energia S.A.	(b)	-	1
		<b>7</b>	<b>3.950</b>
<u>Dividendos a pagar</u>			
Elera Renováveis S.A.	(c)	<b>11.305</b>	31.660
		<b>11.305</b>	<b>31.660</b>
<b>Receita</b>			
<u>Venda de energia</u>			
Elera Renováveis S.A.	(d)	<b>31.203</b>	33.871
	Nota 10	<b>31.203</b>	<b>33.871</b>
<b>Despesas gerais</b>			
<u>Rateio de despesas</u>			
Elera Renováveis S.A.	(e)	<b>(2.980)</b>	(2.925)
	Nota 11	<b>(2.980)</b>	(2.925)

- (a) Contas a receber entre a Empresa e as empresas do mesmo grupo econômico, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Empresa e as empresas do mesmo grupo econômico, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Dividendos mínimos a serem pagos para a cotista da Empresa;
- (d) Venda de energia elétrica entre a Empresa e sua controladora
- (e) Prestação de serviços administrativos entre a Empresa e sua controladora;

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Empresa faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Empresa para o presente exercício social.

## 15. Cobertura de seguros

A Empresa tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025 é de R\$358.098 (R\$358.098 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### 16. Instrumentos financeiros

#### Análise dos instrumentos financeiros

A Empresa efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Empresa são classificados conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Conta corrente	64	-	64	20	-	20
Aplicações financeiras	-	113	113	-	19.547	19.547
Contas a receber de clientes	6.381	-	6.381	2.316	-	2.316
Contas a receber – Partes relacionadas	1.532	-	1.532	1.254	-	1.254
Despesas antecipadas	552	-	552	362	-	362
Depósitos judiciais	2	-	2	2	-	2
Outras contas a receber	1	-	1	21	-	21
	<b>8.532</b>	<b>113</b>	<b>8.645</b>	<b>3.975</b>	<b>19.547</b>	<b>23.522</b>

Os principais passivos financeiros da Empresa são classificados conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2025		2024	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	916	916	1.224	1.224
Contas a pagar – Partes relacionadas	7	7	3.950	3.950
Passivo de arrendamento	219	219	330	330
Dividendos a pagar	11.305	11.305	31.660	31.660
Outras contas a pagar	3	3	2	2
	<b>12.450</b>	<b>12.450</b>	<b>37.166</b>	<b>37.166</b>

## **Energética Campos de Cima da Serra Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros da Empresa mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

A Empresa classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, e estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

### Gestão de risco

As operações financeiras da Empresa são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Empresa estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o rating disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Empresa são:

### i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Empresa a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

A Empresa possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de rating é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

### ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Empresa honrar suas dívidas. A Empresa procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

### iii) Risco de concentração de carteira de clientes

A Empresa possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Empresa efetua avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

### iv) Risco hidrológico

De acordo com a regulamentação brasileira, para as empresas repactuadas a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para as empresas não repactuadas, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais

## Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados. Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado Generation Scaling Factor (GSF), fazendo com a Empresa tenha que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo.

Para reduzir este risco, a Empresa teve duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto prazo.

### *viii) Risco de não renovação da autorização e concessão*

A Empresa detém autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. Os critérios para renovação de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

No entanto, a renovação é a critério do Poder Concedente, não havendo confirmação por nossa parte se a prorrogação será concedida de fato, nem em quais condições.

## 17. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

<b>Atividades de investimento</b>	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Variação do passivo de arrendamento		(111)	330
Adição de contratos de arrendamento	6	16	(386)
<b>Variação do arrendamento conforme demonstrações dos fluxos de caixa</b>		<b>(95)</b>	<b>(56)</b>

\* \* \*